

A percepção da importância da inserção da odontologia hospitalar na grade curricular do curso de odontologia: um relato de experiência

The perception of the importance of the insertion of hospital dentistry in the curriculum of the dentistry course: an experience report

La percepción de la importancia de la inserción de la odontología hospitalaria en el currículo del curso de odontología: un informe de experiencia

Recebido: 20/04/2023 | Revisado: 02/05/2023 | Aceitado: 03/05/2023 | Publicado: 08/05/2023

Gabryelle Ferreira Martins

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2588-5255>

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: gabryellemartins82@gmail.com

Marília Jaci Azevedo de Oliveira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0434-794X>

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: jacimarilia15@gmail.com

Ketlin Lara Tosta Vanzo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4635-0615>

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: ketlin.lara.tosta@gmail.com

Yamba Carla Pereira Lara

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4284-1759>

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil

E-mail: yamba.carla@hotmail.com

Resumo

Objetivo: A higiene bucal efetiva de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são primordiais, visto que o biofilme bucal tem uma proliferação rápida e é comum a redução da higienização natural da cavidade bucal. Metodologia: Sendo assim, a instituição privada de ensino superior ofertou aos acadêmicos do 9º período de Odontologia a Disciplina de Odontologia hospitalar, disciplina essa que tem como objetivo aumentar o conhecimento dos alunos sobre a importância de um atendimento integral ao paciente em vulnerabilidade. Foram ofertadas 40 vagas aos acadêmicos, na qual as atividades iniciaram em setembro de 2022 e realizadas nas terças feiras. Os alunos foram divididos em grupos acompanhados de uma profissional responsável. As práticas foram executadas em Hospitais privados que atendem a capital do estado de Tocantins. Resultados: Evidenciou-se que é de suma importância a higiene oral em todos os pacientes internados em leito hospitalar, pois eles estão muito susceptíveis às doenças externas, sendo a doença periodontal a mazela infecciosa de origem bucal mais prevalente e que pode causar grandes problemas para a saúde do indivíduo. Conclusão: Diante tudo que foi exposto ainda há uma certa resistência quanto a sua integração na equipe multiprofissional, tornando isso um grande desafio.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar; Unidade terapia intensiva; Odontologia.

Abstract

Objective: The effective oral hygiene of patients hospitalized in Intensive Care Units (ICU) are paramount, since the oral biofilm has a rapid proliferation and it is common to reduce the natural hygiene of the oral cavity. Methodology: Thus, the private institution of higher education offered to the students of the 9th period of Dentistry the Discipline of Hospital Dentistry, a discipline that aims to increase the knowledge of students about the importance of comprehensive care to patients in vulnerability. 40 places were offered to the academics, in which the activities began in September 2022 and held on Tuesdays. The students were divided into groups accompanied by a responsible professional. The practices were carried out in private hospitals that serve the capital of the state of Tocantins. Results: It was evidenced that oral hygiene is of paramount importance in all patients hospitalized in hospital beds, because they are very susceptible to external diseases, and periodontal disease is the most prevalent infectious disease of oral origin and that can cause great problems for the health of the individual. Conclusion: Given all that has been exposed, there is still some resistance to their integration into the multiprofessional team, making this a great challenge.

Keywords: Hospital dentistry; Intensive care unit; Dentistry.

Resumen

Objetivo: La higiene bucal efectiva de los pacientes internados en Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) es primordial, ya que el biofilm oral tiene una rápida proliferación y es común reducir la higiene natural de la cavidad oral. **Metodología:** Así, la institución privada de educación superior ofreció a los estudiantes del 9º período de Odontología la Disciplina de Odontología Hospitalaria, disciplina que tiene como objetivo aumentar el conocimiento de los estudiantes sobre la importancia de la atención integral a los pacientes en vulnerabilidad. Se ofrecieron 40 plazas a los académicos, en las que las actividades comenzaron en septiembre de 2022 y se realizaron los martes. Los estudiantes fueron divididos en grupos acompañados por un profesional responsable. Las prácticas se llevaron a cabo en hospitales privados que atienden a la capital del estado de Tocantins. **Resultados:** Se evidenció que la higiene bucal es de suma importancia en todos los pacientes hospitalizados en camas de hospital, ya que son muy susceptibles a enfermedades externas, y la enfermedad periodontal es la enfermedad infecciosa de origen oral más prevalente y que puede causar grandes problemas para la salud del individuo. **Conclusión:** Teniendo en cuenta todo lo que se ha expuesto, todavía hay cierta resistencia a su integración en el equipo multiprofesional, haciendo de este un gran desafío.

Palabras clave: Odontología hospitalaria; Unidad de cuidados intensivos; Odontología.

1. Introdução

De acordo com a portaria nº 30 de 11 de fevereiro de 1977 o hospital é parte integrante da organização médica e social, cuja principal missão é proporcionar à população assistência médica integral, curativa e preventiva em todas as formas de atendimento, inclusive no domicílio. (Ministério da Saúde, 1977, p.) Além disso, o hospital agrega na formação de profissionais da saúde, tornando-se um centro de formação, capacitação de recursos humanos e de pesquisas em saúde.

Na atualidade, a odontologia caminha para novas áreas de atuação, desbravando outros campos de execução (Ferreira, 2013 p.304-309). Nesse sentido, a Odontologia Hospitalar, mostra-se como uma área de atuação, onde o cirurgião-dentista estabelece relações com outros profissionais nos cuidados necessários para aquele paciente. Desta forma, certifica-se uma nova conduta para o processo saúde-doença de um indivíduo, interligando condições e proporcionando um tratamento multiprofissional e mais humanizado (Aranega et al, 2012 pág. 90).

De acordo com estatuto da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (ABRAOH) o tratamento odontológico hospitalar foi fundamentado em 2004, quando foi criada à associação. (ABRAOH,2013). Em 2010 foi constituída a comissão de Odontologia Hospitalar da Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral (SOBEP), tendo como compromisso representar a classe em todas as atividades que envolvam a área da Odontologia Hospitalar no Brasil (Odontologia Hospitalar - SOBEP - Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral, s.d.) Já em 2014, através da III Assembleia Nacional de Especialidades Odontológicas (ANEOD) do Conselho Federal de Odontologia (CFO), a Odontologia Hospitalar foi reconhecida como habilitação, e não como uma nova especialidade em Odontologia (CFO, 2014).

De acordo com a resolução nº 112/2012 no artigo 26, capítulo X do Código de Ética Odontológico é competência do cirurgião-dentista, respeitando as normas técnico-administrativas da instituição, realizar a internação e assistir pacientes em hospitais públicos e privados, com e sem caráter filantrópico. (CFO,2012)

Durante um estudo conduzido pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia no ano de 2006, foi identificado que 28,9 % de todas as infecções nosocomiais foi em decorrência da pneumonia e 50% ocorreram em pacientes com ventilação mecânica. Segundo a estimativa, em razão da aquisição da pneumonia associada a ventilação mecânica (PAVM), tem sido acrescido treze dias de internação na unidade de terapia intensiva. (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia 2007, p 4). Além disso, a via principal para a entrada de micro-organismos no trato respiratório inferior consiste na aspiração de secreção orofaringe (Santi & Santos, 2016, p. 2).

Assim, a presença de patógenos na mucosa oral pode afetar a terapia medicamentosa devido à sua virulência, e esse efeito pode ser exacerbado pela presença de outras alterações bucais, como doença periodontal, cárie dentária, necrose pulpar, lesão da mucosa, fratura dentária ou infecção, traumas provocados por próteses fixas ou moveis, trazendo para o paciente repercussões na sua condição sistêmica (Rabelo et al. 2010 pág. 67).

A fim de prevenir a PAVM, alguns autores acreditam que deve ser realizado o Bundle, que são medidas com base em evidências de forma preventiva, para melhora dos resultados do paciente, nas quais estão: elevação da cabeceira da cama entre 30° e 45°; redução diária da sedação, avaliação de extubação e profilaxia. Souza e colaboradores afirmam que com a implantação de Bundle e o protocolo de higiene bucal reduz de 33,33% para 3,5% a incidência dessa doença. (Souza, et al. 2004).

Perante o exposto, a atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar proporciona um atendimento integral para o paciente, podendo agir de forma preventiva ou curativista a fim de evitar complicações decorrentes do período de internação (Aranega, et al 2012 p.90). Ao compreender a odontologia como parte fundamental da saúde do indivíduo como um todo, esse artigo visa expor a experiência de duas alunas na disciplina de Odontologia Hospitalar durante o curso de formação. Assim, este estudo visa relatar e refletir sobre a experiência vivida e como essa disciplina influência na formação e qualificação do estudante de odontologia.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência com dados qualitativos (Pereira et al, 2018) com relação à abordagem da disciplina de Odontologia Hospitalar, na qual mostra a percepção de estudantes com uma análise subjetiva. Conforme a matriz curricular do curso, a matéria está inserida no 9º Período de Odontologia do Instituto Presidente Antônio Carlos, onde foram ofertadas 40 vagas para disciplina e apenas 32 delas foram preenchidas. A disciplina ofertada de forma teórica/prática houve três encontros para aula teórica e dez para parte prática que ocorreu em forma de rotatividade em dois hospitais particulares de Palmas, sendo eles, Palmas Medical e Santa Tereza.

As aulas teóricas tiveram o intuito de informar sobre a importância da odontologia no âmbito hospitalar, onde há estudos que comprovam que há uma diminuição significativa de dias de internação de um paciente que tem acompanhamento odontológico durante sua estadia no hospital. Nesses encontros foi informado sobre os aparelhos e funcionalidades dos mesmos dentro da UTI e a forma de cuidado com o paciente em estado de vulnerabilidade.

Para dar início aos momentos práticos a turma foi dividida em três grupos, para melhor aprendizado e evitar tumultos que pudessem vir a incomodar algum paciente. Cada grupo era composto por dez alunos, onde eram divididos em duplas para entrar nos leitos e realizar o protocolo de limpeza.

Após uma análise do prontuário médico do paciente, na qual o mesmo estivesse estável, dava-se início ao atendimento e protocolo de higienização seguindo as orientações de prevenção de doenças no trato respiratório estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em 2017 (ANVISA, 2017). Caso os pacientes tivessem alguma necessidade de tratamento, era necessário que os acadêmicos informassem ao hospital para que a equipe multiprofissional analisasse a viabilidade daquele procedimento.

Ao final de cada prática era necessário fazer um relatório contendo informações médicas e odontológicas do paciente onde deveriam conter, tempo de admissão hospitalar, causa da internação, intercorrências no tratamento, atividade executada no paciente e suas necessidades. Esses relatórios serviram para avaliação e obtenção de nota da disciplina.

No período que foi disponibilizado a disciplina, tivemos contato com pessoas internadas na UTI por diversos motivos, sendo alguns deles, esclerose lateral amiotrófica, múltiplas infecções hospitalares, neurotoxicidade polimixina b, trauma da face, choque séptico, disfunção de múltiplos órgãos, pneumonia bronco aspirativa, entre outros. Há estudos que comprovam que a inserção da odontologia no âmbito hospitalar diminui consideravelmente o tempo de internação tanto na enfermaria como na UTI diminuindo também os riscos de possíveis complicações, tendo em vista que a cavidade oral é uma porta de entrada para bactérias, esses cuidados são de suma importância para a melhora da qualidade de vida. (Blum, et al 2017 pág. 367).

Mesmo com todos os benefícios que a odontologia hospitalar pode trazer para os pacientes em situação de vulnerabilidade, esses cuidados odontológicos ainda são negligenciados e muitas vezes não aceitos pela equipe multiprofissional (Franco et al, 2014 pág.126). É notório que alguns profissionais da saúde acabam por menosprezar e desqualificar o atendimento odontológico no âmbito hospitalar visto que essa é uma área de atuação ainda em crescimento, sendo esse um dos grandes desafios para os profissionais da odontologia.

3. Resultados e Discussão

A Odontologia Hospitalar vem ganhando espaço, superando obstáculos e preconceitos advindos da cultura hospitalar, porém, atualmente se depara com alguns problemas relacionados a falta de informação e conhecimento por parte dos profissionais da saúde. Nesse sentido, é importante que as necessidades de higiene bucal dos pacientes internados sejam discutidas tanto pelos profissionais quanto pelos próprios acompanhantes.

Além do problema supracitado, na maioria dos hospitais é visto uma falta de união dos próprios profissionais de saúde no atendimento de forma geral do paciente. Contudo, é importante a inserção do futuro odontólogo dentro dos hospitais, ajudando a desenvolver um senso crítico e demonstrando a necessidade do seu trabalho no ambiente hospitalar. A abertura dessa área de atuação, está sendo requisitada não apenas pela odontologia bem como pela população que reconhece a necessidade da presença de uma equipe multidisciplinar dentro do âmbito hospitalar (Moreira et al., 2022)

O cirurgião-dentista devidamente estudado proporciona um ponto chave para o tratamento do paciente, onde sua presença significa uma higienização eficaz da cavidade bucal, redução de infecções e até mesmo diminuição do tempo de internação dos hospitalizados. Sendo assim, alunos de graduação devem vivenciar por meio de matérias o dia a dia no ambiente hospitalar, buscando uma expansão na sua experiência e a ampliação da sua visão como futuro profissional. Entretanto, é notório, a existência de pensamentos de que o cirurgião-dentista não tem o trabalho dentro dos leitos hospitalares, essa opinião é concretizada pela falta de integração da equipe hospitalar no seu dia a dia (Ferreira et al 2017).

Em meio as vantagens da presença do cirurgião-dentista que atuam em ambiente hospitalar incluem: a solicitação de exames específicos e aprofundados, acessibilidade para pacientes debilitados que não podem frequentar o consultório odontológico, acompanhamento clínico, tratamentos específicos e a integração entre equipe, paciente e instituição. Os recursos disponíveis nos hospitais permitem, portanto, o atendimento dos pacientes com necessidades médicas especiais. Sem esses recursos, a segurança estética e funcional não poderia ser alcançada. (Aranega et al., 2012, p. 3)

Os graduandos devem ser incentivados e capacitados para prestar assistência ao paciente em nível hospitalar. As graduações de odontologia devem introduzir os alunos na área da odontologia hospitalar e motiva-los a se tornarem profissionais mais preocupados em atender de forma integral e humanizada todos os pacientes.

Com base nisso, as entidades como Conselho Regional de Odontologia, Secretarias de Saúde Bucal dos governos Estaduais e Municipais devem discutir a inclusão da disciplina Odontologia Hospitalar nos currículos universitários, com intuito de aumentar a participação do cirurgião-dentista no hospital, mostrando aos alunos e para a população a importância de melhorar o atendimento dos pacientes em estado de vulnerabilidade inserindo um profissional habilitado na área. (Stevão, 2011).

4. Conclusão

Os cirurgiões dentistas atuando em ambiente hospitalar, contribuem ativamente nas atividades de cura e prevenção dos pacientes e devem ser incluídos em um grupo multidisciplinar, formando uma equipe integrada abordando o paciente como um todo e jamais apenas nos aspectos relacionados só a doença.

Além disso, a inserção da Odontologia Hospitalar durante a graduação garante uma experiência rica e dinâmica para a formação do futuro odontólogo, aprofundando os seus conhecimentos em uma área diferente das costumeiras, ampliando seu campo de atuação. Para o hospital, a integração do profissional junto a equipe, reduz os fatores de complicações secundárias e de novas infecções para os pacientes, proporcionando uma qualidade nos atendimentos e redução no tempo de internação dos hospitalizados.

Nesse âmbito, conclui-se que apesar das dificuldades enfrentadas pelo cirurgião-dentista para ter seu reconhecimento e valorização dentro do ambiente hospitalar, a inserção da Odontologia Hospitalar durante a graduação mostra uma alternativa tanto para o estudante quanto para o hospital que recebe os alunos. Sendo assim, a formação dos acadêmicos, garante uma nova visão e concepção para pacientes, equipe de saúde e para os próprios futuros cirurgiões-dentistas.

Por fim, este trabalho abre prerrogativas para novos estudos e vivências, dentro e fora das instituições de ensino, incluindo pesquisas com coletas de dados. Nesse sentido, tornando-se de extrema importância para os profissionais da saúde, para uma abordagem multidisciplinar. Assim, este artigo possibilita uma abertura na visão dentro da Odontologia Hospitalar e meio acadêmico, abrindo campos para novas publicações e estudos quantitativos.

Referências

- ABRAOH (2013). *Estatuto social da associação brasileira de odontologia hospitalar*. <https://abraoh.wordpress.com/>
- ANVISA. (2017). Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>.
- Aranega, A. M., Bassi, A. P. F., Ponzoni, D., Wayama, M. T., & Esteves, J. C. (2012). Qual a importância da odontologia hospitalar? *Rev. bras. odontol.*, 69(1), 90–3 http://revodontol.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722012000100020
- Barreto Moreira, H., Jacinto Conselho, Y., Brandão Santos Almeida, C., Pinho Valente Pires, A. L., & Aguiar Moreira, M. B. (2022). Desafios e importância da odontologia hospitalar: uma revisão integrativa. *Revista Da Faculdade De Odontologia Da UFBA*, 52(1), 90–97. <https://doi.org/10.9771/revfo.v52i1.48835>
- Blum, D. F. C., Munaretto, J., Baeder, F. M., Gomez, J., Castro, C. P. P., & Bona, Á. D. (2017). Influence of dentistry professionals and oral health assistance protocols on intensive care unit nursing staff. A survey study. Influência da presença de profissionais em odontologia e protocolos para assistência à saúde bucal na equipe de enfermagem da unidade de terapia intensiva. Estudo de levantamento. *Revista Brasileira de terapia intensiva*, 29(3), 391–393. <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20170049>
- Cantarelli, C. P. (2016). *Relato de experiência sobre a inserção da odontologia hospitalar como disciplina complementar de graduação na ufsm: Contribuições e desafios* [Trabalho de conclusão de curso não publicado]. Universidade Federal de Santa Maria. <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/2534>
- Conselho Federal de Odontologia. Resolução (2012) n.º 118/2012. Compete ao cirurgião dentista internar e assistir paciente em hospitais públicos e privados, com e sem caráter filantrópico, respeitadas as normas técnico-administrativas das instituições. https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo_etica.pdf
- Dia do Hospital | Biblioteca Virtual em Saúde MS*. (s.d.). Biblioteca Virtual em Saúde MS. <https://bvsm.sau.gov.br/02-7-dia-do-hospital-2/>
- Diretrizes brasileiras para tratamento das pneumonias adquiridas no hospital e das associadas à ventilação mecânica- 2007. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 33, s1-s30. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132007000700001>
- Doro, G. M., Fialho, L. M., Losekann, M., & Pfeiff, D. N. (2006). Projeto “Odontologia Hospitalar”. *Revista Da ABENO*, 6(1), 49–53. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v6i1.1447>
- Ferreira, L. d. S., Ribeiro, E. d. O. A., & Santos, R. E. A. d. (2017). Conhecimentos dos acadêmicos de odontologia da UEA sobre a odontologia hospitalar. *Revista Da Acto*, 26(1), 38–43. <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/324/393>
- Ferreira, N. d. P., Ferreira, A. d. P., & Freire, M. d. C. (2013). Mercado de trabalho na Odontologia: Contextualização e perspectivas. *Rev Odontol UNESP*, 42(4), 304–30 <https://www.scielo.br/j/rounesp/a/P97Mg75xRhCgRVtnWJ7XVb/?format=pdf&lang=pt>
- Franco, J. B., Jales, U. M. d. C. P., Zambon, C. E., Fajarra, F. J. C., Ortegosa, M. V., Guardieiro, R. F. R., Matias, D. T., & Peres, M. P. S. d. M. (2014). Higiene bucal para pacientes entubados sob ventilação mecânica assistida na unidade de terapia intensiva: Proposta de protocolo. *Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo*, 59(3), 126–31. <https://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/196>
- Macedo, M.P (2016). Análise de atuação odontológica e perfil dos pacientes da clínica médica em um hospital universitário do sistema de saúde pública do Brasil. [64 folhas]. Dissertação (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA/CCBS) - Universidade Federal do Maranhão, [São Luís]. <http://tede.ufma.br:8080/jspui/handle/tede/1647>.
- Medeiros, Y. d. L., Faria, L. V., Lopes, D. F., Oliveira, I. S., & Fabri, G. M. C. (2020). Inserção da Odontologia Hospitalar na grade curricular dos cursos de Odontologia do sudeste brasileiro. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, 61(1)

<https://seer.ufrgs.br/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/view/101594>

Ministério da Saúde. (1977). *Conceito e definições em saúde* <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/0117conceitos.pdf>

Moreira, H. B., Conselho, Y. J., Almeida, C. B. S., Pires, A. L. P. V., & Moreira, M. B. A. (2022). Desafios e importanc. *Rev. Fac Odontol Univ Fed Bahia*, 52(1). <https://doi.org/10.9771/revfo.v52i1.48835>

Oliveira de A.B., Santos V.N.J., & Borges B.L.J. (2021). Cuidados odontológicos de pacientes em unidade de terapia intensiva. *Revista Brasileira De Saúde Funcional*, 9(2), 109–120. <https://doi.org/10.25194/rebrasf.v9i2.1445>

Pascoaloti, M. I. M., Moreira, G. E., Rosa, C. F., Fernandes, L. A., & Lima, D. C. (2019). Odontologia Hospitalar: Desafios, importância, integração e humanização do tratamento. *Revista de Ciência e Extensão*, 15(1). https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1819

Pereira AS et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. UFSM. https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1

Projeto de Lei nº 883/19. Estabelece a obrigatoriedade da presença de profissionais de odontologia nas unidades de terapia intensiva e demais unidades hospitalares de internações prolongadas e dá outras providências. <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2192355>

Rabelo, G. D., Queiroz, C. I., & Santos, P. S. d. S. (2010). Atendimento odontológico ao paciente em unidade de terapia intensiva. *Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo*, 55(2), 67-70. <https://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/337>

Rocha, A. L., & Ferreira, E. (2014). Odontologia hospitalar: A atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária. *Arq. Odontol.*, 50(4), 154–160. <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/aodo/v50n4/a01v50n4.pdf>

Saldanha, K. F. D., Costa, D. C. da, Peres, P. I., Oliveira, M. M., Masocatto, D. C., & Gaetti Jardim, E. C. (2015). A odontologia hospitalar: revisão. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, 4(1). Recuperado de <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/881>

Santana, M. T. P., Fernandes, V. D. G., Alencar, J. A. de S., Lima, F. de O., Araújo, A. da S., Silva, Q. P. da ., Nogueira, P. L., Dantas, M. V. O., Medeiros, L. A. D. M. de ., Alves, M. A. S. G., Anjos, R. M. dos ., Penha, E. S. da ., Almeida, M. S. C., Sousa, A. P. de ., & Oliveira Filho, A. A. de . (2021). Odontologia hospitalar: uma breve revisão. *Research, Society and Development*, 10(2), e4310212171. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12171>

Santi, S. S., & Santos, R. B. d. (2016). A prevalência da pneumonia nosocomial e sua relação com a doença periodontal: Revisão de literatura. *Rfo upf*, 21(2), 260–266. <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/rfo/v21n2/a19v21n2.pdf>

SOBEP (2010) - *Comissão odontologia hospitalar* -<http://www.estomatologia.com.br/odonto-hospitalar?codigo=589>

Sousa, A. M. d. (2004). *Estudo “in vivo” da influência do intervalo de tempo entre a aplicação do dentífrico e a administração da solução de digluconato de clorexidina a 0,12% no controle químico do biofilme dental e do sangramento gengival* [Dissertação de Mestrado não publicada]. Universidade Estadual de Ponta Grossa. <https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/1826>

Wayama, M. T., Aranega, A. M., Bassi, A. P. F., Ponzoni, D., & Junior, I. R. G. (2014). Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Odontologia Hospitalar. *Rev. bras. odontol*, 71(1), 48–52. http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722014000100010